

## **Influência de concentrações de sacarose no cultivo *in vitro* das variedades de alho nobre Ito e Quitéria**

**Andreia Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Anna Pula Martins Garcia<sup>1</sup>, Mariana Silva Pereira de Paula<sup>2</sup> Roberta Camargos<sup>1</sup>, Jose Magno Queiroz Luz<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFU – Universidade Federal de Uberlândia. R. Ceará - Umuarama, Uberlândia/MG, CEP: 38402-018.

<sup>2</sup>Laboratório de Cultura de Tecidos - Agrícola Wehrmann, CEP: 73850-000, Rodovia BR 251 Km 18 Cristalina/GO. <mailto:andreia.agroquim@ufu.br>, [anna.paula@ufu.br](mailto:anna.paula@ufu.br), [maryspp@hotmail.com](mailto:maryspp@hotmail.com), [robertacamargoss@gmail.com](mailto:robertacamargoss@gmail.com), [jmagno@ufu.br](mailto:jmagno@ufu.br).

### **RESUMO**

Por se tratar de uma espécie propagada vegetativamente, o alho (*Allium sativum* L.), tem a disseminação de patógenos, como vírus facilitada, o que contribui para aparecimento de doenças complexas, impactando diretamente na redução da produtividade e da qualidade do produto final, devido ao processo conhecido como degenerescência. A técnica mais utilizada para conter o avanço desse processo, decorrente de viroses é a limpeza clonal, via cultura de meristemas, apesar de sua vasta utilização, percebe-se que existe uma deficiência nos protocolos utilizados, principalmente pelo fato das necessidades específicas de cada variedade existente no mercado. Portando objetivou-se com este trabalho avaliar a influência de diferentes concentrações de sacarose adicionadas ao meio de cultivo, sobre as características produtivas das variedades de alho nobre Ito e Quitéria, cultivadas *in vitro*. Para isso foram combinadas 6 concentrações diferentes de sacarose (0, 2, 4, 6, 8 e 10%) com as cultivares Ito e Quitéria, adotou-se delineamento experimental em blocos casualizados com esquema fatorial 2x6 totalizando 12 tratamentos com 5 repetições. Cada parcela experimental foi composta por um pote plástico contendo 6 explantes. As Características analisadas foram :Massa fresca de parte aérea (MFPA), Massa fresca de Raiz (MFR), Massa fresca de Bulbo (MFB), Número de bulbos por planta (NBP) e Diâmetro de bulbo (DB) e taxa de bulbificação. A partir da análise dos dados obtidos, ficou evidente que existe correlação negativa forte entre plantas de alho para as características MFR e MFPA com NBP e MFB. Os resultados evidenciaram que para ambas as cultivares, as concentrações de sacarose de 8% se mostrou a que reúne maiores rendimentos das características de interesse DB, NBP e MFB, assim como a concentração de 10% no entanto a 8% além de um menor gasto com este insumo, diminui-se também a risco de contaminações por fungos.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Allium sativum* L., microbulbos, cultura de meristemas.

### **REFERÊNCIAS**

VIEIRA, Renato Luís et al. Aspectos fisiológicos e fitossanitários na micropropagação para a obtenção de alho – semente livre de virus. 2012.